

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 22 de agosto de 2023 - Ata n.º 75.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Delegado Jacovós** (na função de 1.^º Secretário) e **Gugu Bueno** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **75.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Gugu Bueno que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Senhor Presidente, com muita honra, faço a leitura da Ata da 74.^a Sessão Ordinária, que foi realizada no dia 21 de agosto de 2023, lavrada para fins de atendimento ao art. 139, II do nosso Regimento Interno. (Procedeu à leitura da Ata.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário, Deputado Jacovós, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Delegado Jacovós – PL): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 695/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 520/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.594; **Ofício n.º 694/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 431/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.598; **Ofício n.º 683/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 364/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.593; **Ofício n.º 693/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 448/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.599; **Ofício n.º 684/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 288/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.592; **Ofício n.º 685/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 83/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.591; **Ofício n.º 692/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 496/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.600; **Ofício n.º 686/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 477/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.595; **Ofício n.º 691/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 565/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.601; **Ofício n.º 687/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 441/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.596; **Ofício n.º 690/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 573/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.602; **Ofício n.º 689/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 419/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.603; **Ofício n.º 688/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 101/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.597. É o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Antes de iniciarmos o horário dos oradores, registro a presença na Casa do menino Igor Samuel Schlosser, de 11 anos, Campeão Mundial de Karatê em um campeonato disputado na Escócia - ele que é de Capanema -, por solicitação do Deputado Adão Litro.

Também registramos a presença do Presidente da Federação de Karatê Interestilos do Paraná, Sr. Marco Aurélio Gazzoni, dos Vereadores de Capanema, Balzan e Pibe, e do Secretário de Esporte, Sr. Diogo André, por solicitação dos Deputados Adão e Gugu Bueno. Registrarmos a presença do Secretário da Saúde de Barracão, Dieyson Matiolo Bugança, por solicitação desta Presidência; e do Presidente da Câmara de Santa Mariana, Sr. José Antônio Colombo, o Tonhé, e do Vereador Aparecido Luquini, por solicitação dos Deputados Adão Litro e Arilson Chiorato. Cadê o nosso campeão de Karatê? Está aqui.

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Adão Litro. Solicito ao Deputado Amaro que venha ao Plenário. Ele que tanto cobra um tatame aqui, hoje pode participar com o menino aqui do karatê.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, demais Deputados e Deputadas, imprensa em geral e *TV Assembleia*. Venho a esta tribuna para enaltecer as conquistas esportivas do jovem capanemense Igor Samuel Schlosser, que conquistou, na Escócia, os títulos mundiais de Karatê nas categorias Kata e Kumite, orgulhando o município de Capanema e o Estado do Paraná. Igor começou a treinar aos 5 anos na Escola Municipal Tancredo Neves, na oficina de Karatê ofertada pela Escola, mostrando a importância das atividades esportivas de contraturno promovidas pelo Poder Público. Logo recebeu convite e foi treinar na Sol Nascente, associação sem fins lucrativos, que conta com apoio do Governo do Estado por meio de doações do programa Nota Paraná. Em pouco tempo foi convidado a disputar o campeonato Paranaense de Karatê, tornando-se campeão nas modalidades Kata e Kumite. Em nível nacional foi vice-campeão na sua categoria no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil de Karatê. Diante dos excelentes resultados conquistados foi convidado para o Campeonato Mundial de Karatê, realizado em Dundee, na Escócia, em julho deste ano, onde sagrou-se Campeão Mundial de Karatê nas modalidades Kata e Kumite. Uma história de conquistas que mostra a importância das políticas esportivas nas escolas e associações, que abriram portas para ele descobrir uma vocação e atividade que gosta e se dedica. Quero parabenizar o Igor, seu pai Cleiton Luiz, que está aqui representando toda a família; o Secretário de Esporte, Lazer e Turismo de

Capanema, Diogo André Hossel; o professor e Presidente da Federação de Karatê Interestilos do Paraná (FEKIP), Marco Aurélio Gazzoni; o vice-presidente da FEKIP, Luiz Ivan Silva; e todos que contribuíram para essa incrível trajetória do Igor, que ainda está no início, mas já é repleta de grandes resultados e inspira outros jovens a praticarem esportes e buscarem seus sonhos. Também quero parabenizar o Vereador Delmar Balzan e o Prefeito Américo Bellé de Capanema, que também deram um grande apoio a este esportista, que hoje se encontra com 11 anos de idade e já é Campeão Mundial de Karatê em duas categorias. Parabéns a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ele está me contando aqui que lutou contra 30 competidores e que derrotou um da Inglaterra, da Romênia e do Peru para se consagrar campeão. Próximo orador, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, em primeiro lugar, quero parabenizar o jovem atleta. Fico muito feliz quando vejo o Paraná obtendo conquistas. Fui Secretário de Esporte e Turismo do nosso Estado, com apenas 25 anos de idade, e na época nós criamos o Centro de Excelência do Basquete; ampliamos o projeto Rexona do Vôlei, que era coordenado pelo Bernardinho; fizemos o Centro de Excelência do Handebol; o Centro de Excelência do Surf; o Centro de Excelência do Xadrez; fizemos também o *Piá Bom de Bola* e o *Piá no Karatê*. São programas esportivos que alguns permanecem até hoje, como é o caso do *Piá Bom de Bola*, que hoje se chama só *Bom de Bola* porque as meninas também podem participar na atualidade - e esse programa contribuiu muito para redução da evasão escolar aqui no Estado do Paraná. E uma das grandes alegrias que eu tenho, Presidente, na minha vida pública, é ter sido autor da Lei de Incentivo ao Esporte, porque o esporte é vida, o esporte é saúde, é uma ferramenta de transformação social, e o esporte é acima de tudo o melhor caminho que temos para manter as crianças e os adolescentes dentro da escola, longe das ruas, longe da violência e longe do crime. Estou na tribuna hoje para agradecer ao Governador Ratinho Júnior e ao Secretário de Inovação, Marcelo Rangel, porque colher os frutos das sementes que plantamos é

algo que deixa a todos nós muito felizes, e no primeiro governo do Ratinho Júnior, quando eu fui Secretário de Justiça, Família e Trabalho, por uma coincidência da vida, acabei conhecendo um empresário judeu que estava trazendo para o Brasil o aparelho *OrCam MyEye*, que na verdade é conhecido popularmente como “óculos para cego ler”. É um óculos de inteligência artificial que lê para as pessoas cegas. Eu, como Secretário de Estado que estava na época responsável também pela pasta da pessoa com deficiência, com o intuito de promover a inclusão, comprei esses óculos para as bibliotecas públicas do nosso estado. A Biblioteca Pública de Curitiba tem o popularmente conhecido óculos de inteligência artificial; a Biblioteca Pública de Londrina tem - fizemos lá a entrega; assim como também a Biblioteca de Cascavel. E o Secretário Marcelo Rangel foi muito inteligente. Quando ingressou nessa área da inovação no Governo do Paraná, apresentou no FIA – Fundo para Infância e Adolescência um projeto que foi aprovado, inclusive por pessoas que fizeram parte do nosso time lá na Secretaria, para que esses óculos possam ser entregues às crianças cegas de todas as escolas da rede estadual de ensino. Então, hoje de manhã, estive lá no Palácio Iguaçu, junto com o Governador Ratinho Júnior, com a primeira-dama, com Secretários de Estado, diversos Deputados, fazendo a entrega desses óculos de inteligência artificial para as crianças do Paraná. E fiquei muito comovido, Presidente Traiano, com um menininho com quem eu conversava que me dizia que gosta muito de livros. Deputado Renato, ele já não enxergava, ele só lia em Braile, mas ele já pedia para mãe comprar livros que não eram em Braile também de tanto que ele gosta, e daí pedia para as outras pessoas fazerem a leitura para ele. Agora, com esse óculos de inteligência artificial, ele vai poder ler também os livros que não são em Braile. E quem lê amplia seus horizontes, torna maior a sua compreensão do mundo, do ser humano, aumenta a sua tolerância, viaja sem sair do lugar, desenvolve a criatividade. Então, sou também um entusiasta muito grande do incentivo à leitura. Estou muito feliz hoje com tudo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney, por favor, para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Estou muito feliz hoje, Presidente Traiano, com tudo o que aconteceu relacionado à inclusão, à acessibilidade e ao incentivo à leitura para as crianças do Paraná. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e os que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Bom, hoje participei da CCJ e fiz um Projeto de Lei para dar um título de cidadão honorário ao Ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro. Óbvio que é legítimo, cumpre todas as obrigações e creio que vamos aprovar. Tivemos aí um voto em separado do Deputado Arilson, Presidente do PT, – óbvio que ia fazer o voto em separado – e do Deputado Requião, que também é do PT. Não podia ficar rindo lá para não ser deselegante, quando vi o parecer, com todo o respeito, Deputado Arilson, e todas as narrativas que o senhor falou lá. Narrativas, não é? Bolsonaro antidemocrático? Quando? Bolsonaro já mandou censurar a mídia, ou é o Lula que quer censurar? Nunca teve uma atitude antidemocrática. *Ah, mas ele falou do Supremo.* Quem não fala do Supremo deve viver em outro planeta, porque a nossa Suprema Corte, hoje, ela sim é inconstitucional e rasga a constituição e vem invadindo outros poderes. A última agora da Suprema Corte é dizer que lá em São Paulo não pode se mexer com o pessoal da Cracolândia. Agora é o Supremo interferindo no Poder Executivo de São Paulo. É só barbaridade que ouvimos desse Supremo Tribunal, nas mãos desse que se acha o imperador, Alexandre de Moraes, que é a vergonha do nosso País. Ainda o Deputado Arilson falou de atitudes racistas, homofóbicas, misóginas. Cite uma sequer. Zero! Zero! Agora, do seu Presidente aí, o ex-presidiário, tem várias dele, não é? Quando ele falou que lá no Sul era fábrica de viado. Aí podia falar! Então, gente, contra o Bolsonaro são só narrativas. É impressionante. Aí o Deputado Requião disse que ele vai ser preso. Pô, Requião, nem seu tio foi preso, que roubou o Porto de Paranaguá, que foi condenado a devolver 26 milhões, e foi indicado pelo seu pai, que é cúmplice dele. Por que vão prender o Bolsonaro, se nunca roubou ninguém? Que país é este, gente? Em que mundo vocês vivem? O ladrão aqui é o Lula e está solto,

todos os bandidos da Lava Jato estão soltos, os traficantes estão sendo colocados em liberdade pela Suprema Corte. Este país está de ponta cabeça. Agora, nós que temos aqui consciência e lutamos pela verdade jamais vamos admitir isso, jamais podemos admitir que a nossa lei coloque bandidos, Deputado Delegado Tito, em liberdade e prenda um cidadão de bem. Um Presidente que pegou um país quebrado após ser saqueado pelo PT de todo Mensalão, Petrolão, de tudo o que eles roubaram, desviaram mais de 1 trilhão - e o chefão era o Lula -, e mesmo assim pegou pandemia, crise hídrica, guerra da Ucrânia e conseguiu levar o Brasil para frente, concluindo inúmeras obras paradas durante o Governo PT, e nunca faltou dinheiro. Aí falando da pandemia. Na pandemia, o Brasil foi o país que mais investiu na pandemia, o país que mais vacinou no mundo. O Bolsonaro foi aplaudido pela ONU devido ao trabalho da pandemia. Então, vocês deviam lavar a boca para falar do Bolsonaro ou se informar melhor, porque fica feio falar isso aí! Você não está falando lá na CCJ para a turminha do PT, para os debiloides que ficam aí seguindo o PT, você está falando para gente que tem cultura, que estuda, que se informa, que não fica ouvindo *Rede Globo*, que o próprio repórter aqui, o jornalista falou que quem dá as pautas da *Globo* agora é o Governo Lula. Está aqui, o repórter falou, está gravado. Então, quem confia na grande imprensa, na mídia, pelo amor de Deus, vocês têm que se tratar, tomar algum remedinho. Bom, parando isso, vou ler mais um pouquinho deste desgoverno do PT. Olhem lá, os Prefeitos, no dia 30, vão entrar em greve, principalmente no Norte e no Nordeste. Sabem por quê? Sem FPM não dá. O Fundo de Participação das Prefeituras não está sendo pago. Por que será, gente, que no Governo Bolsonaro, como os próprios Prefeitos disseram lá: *Votei no Lula, só que no Bolsonaro nunca faltou nada...* (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança do União Brasil.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, esse Prefeito, tenho dô de você que acreditou no maior mentiroso, o campeão de *fake news*, que é o Lula, que não fala uma sequer verdade. Zero! Zero. E vocês acreditaram nele, em um ex-presidiário que deveria estar na cadeia e não concorrendo a Presidente, se

tivéssemos um Judiciário sério lá na Suprema Corte. Aí falo: Como é que ficam as Prefeituras agora, faltando dinheiro? Por que está faltando dinheiro, gente? Sabem por quê? Porque o PT estourou o teto de gastos, abriu um rombo já de 200 bi, quer gastar dinheiro sem controle, sem controle nenhum, não está preocupado com o dinheiro público, liberou, o pessoal pega jatinho da FAB para qualquer lugar, dá pela Lei Rouanet milhões e milhões para artistas que não precisam de dinheiro nenhum, aquela farra com o dinheiro público começou de novo e agora falta dinheiro para as Prefeituras, falta dinheiro para o povo. Esse é o Governo PT, o Governo que se diz pai dos pobres. O Lula é o pai dos ladrões, é o chefe da quadrilha. Não tem como dar certo este Governo! Está destruindo a economia do nosso País, está de mal a pior. Não consigo entender como tem professores ainda que batem palmas para o Lula! Desconfio até como essa gente pode dar aulas para alguém! Porque alguém que não tem discernimento para entender o que esse partido é, que é um partido criminoso no nosso País, que dilapidou o patrimônio público e não é de hoje, e vocês batem palmas para ele, vocês estão brincando! Vocês estão vendo aqui tudo aumentar no Brasil, combustível aumentando, alimento aumentando, desemprego aumentando, inflação aumentando e vocês vão continuar batendo palmas para *Luladrão*? Ora, isso é falta de vergonha na cara, alguém defender um criminoso desses! Acho que nós Deputados tínhamos a obrigação de realmente lutar pelo o que é correto em nosso País, independentemente de viés ideológico. Não é possível, estamos vendo a criminalidade aumentar no Governo Lula, porque eles apoiam a criminalidade, eles apoiam o crime organizado e perseguem o cidadão de bem que tem arma. Será que ninguém enxergou isso ainda? Será que vocês não viram, quando o Lula ganhou, todos os presídios comemorando? Vocês acham normal isso? Todos os bandidos batendo palmas: O *Lula ganhou*. Ora! Pelo amor de Deus, gente! Não se façam de cegos. Como alguém vai ter apoio de bandido? Porque é bandido, porque defende os marginais. O candidato Lula dizia que era contra o aborto, contra as drogas, e o que vemos hoje? O Ministério dele aprovando drogas, aprovando o aborto, aprovando ideologia de gênero. Tudo o que o Presidente Bolsonaro falou na campanha e o TSE exigiu que ele retirasse,

era tudo verdade. Então, o TSE foi totalmente parcial, em conluio com esse bandido que está no poder hoje. E não tem como..., um ladrão, com a sua quadrilha no poder, não tem como dar certo o Brasil. Não tem como! Não está pior porque há ainda um pouquinho do fruto do Governo passado, que deixou todas as estatais com lucro e o Brasil com dinheiro em caixa. Por pouco tempo, porque eles vão destruir tudo. Essa é a verdade. Então, realmente fico aqui indignado quando vejo alguém... Sei que todo mundo aqui..., aqui vivemos uma democracia por enquanto, porque o Lula não quer democracia, ele quer a democracia relativa que tem em Cuba, que tem na Venezuela, que tem na Nicarágua. Será que os senhores do PT são partidários dessa democracia, aquela que mata, que censura, que massacra o povo? Por que o povo de Cuba e de Venezuela passa fome? Por que eles fogem de lá e vêm para cá? É que vocês acham que aqui nunca vai acontecer, mas acontece. Essa esquerda é tão podre que onde ela põe a mão destrói, destrói. E o pior, agora com o apoio da Suprema Corte, da mesma maneira que está a Venezuela. Acho assim, o maior culpado disso – e faço a minha cobrança, não é a primeira vez – é o Senado Federal. O Sr. Rodrigo Pacheco deveria ter um pingo de responsabilidade, de respeito e de vergonha na cara e colocar para pautar algum dos pedidos de *impeachment* de Ministros da Suprema Corte, que são vários pedidos, Delegado Jacovós. Vários pedidos! Infelizmente o Senador, o Presidente do Senado, ao invés de defender o povo brasileiro e o Brasil, ele defende interesses próprios. Então, ele faz tudo para defender o dele e que se dane o Brasil. Faço uma pergunta ao Senador Rodrigo Pacheco: Como o senhor olha no espelho, quando chega em casa? Como o senhor olha para a sua esposa e seus filhos? Você não enxerga que está ajudando a destruir o Brasil, o futuro do nosso Brasil, com uma ditadura que se impõe hoje aqui, onde quem fala vai preso sem processo legal? Será que vocês da esquerda aceitam isso? Duas mil pessoas foram presas, prisão coletiva, sem processo legal, sem investigação, sendo que todas as imagens tem lá a quebra de lei da turma, tenho um vídeo que mostra tudo, os patriotas defendendo o patrimônio, prendendo os infiltrados e falando: *Olha, infiltrado aqui.* Ora, e esses estão em liberdade. Esses estão em liberdade. Será que é esse o Brasil que

vocês querem? O Brasil da impunidade para bandidos? O Brasil onde a lei pesa contra inocentes, totalmente fora da Constituição Federal? Acho que o Brasil tem que acordar e os Deputados desta Casa também têm que estar unidos, porque esta guerra não é de um só, é do Brasil inteiro. O Paraná está indo muito bem, obrigado, tem uma gestão séria e honesta aqui e está indo bem, está gerando empregos, a economia em alta, a produção em alta, a educação em alta, a segurança em alta. Porém, na hora em que estourar lá em cima, o Paraná não é uma ilha, vai estourar aqui também. Ou será que esta Casa também vai ficar submissa às ordens de um Supremo Tribunal Federal da mesma maneira que cassaram um Deputado Federal porque ele falou demais, sendo que tem o art. 53 da Constituição que lhe garante o direito de fala, errada ou não? Não podemos nos calar, não, porque se não tiver atitude eles vão avançando cada dia mais, e o Brasil sendo destruído cada dia mais. Esse é o cenário do nosso Brasil hoje, um Brasil em que os investidores estão indo embora, 350 bilhões já foram sacados da poupança, o povo não acredita neste Governo. Isto aconteceu na Argentina, aconteceu na Venezuela, aconteceu em Cuba e está acontecendo aqui também. O Brasil era o quinto país, quarto ou quinto país mais procurado para investimentos e hoje caiu para trigésimo e tanto. Será que vocês do PT não leem, não se informam, não veem as notícias em fontes fidedignas? Ou será que vocês vivem em outro planeta, no mundinho vermelho da corrupção, da maconha, do aborto, de tudo o que não presta? Tudo o que não presta está unido dentro desse partido criminoso. Tudo! Se alguém me indicar um país do mundo que deu certo com a esquerda, vocês ganham um troféu, porque nenhum deu. É miséria e massacre do povo. E o povo do Brasil já está chorando, sim, chorando sem emprego, pagando tudo mais caro. E também não vi a APP-Sindicato vir aqui porque o Lula cortou verba da educação. Ou só vale quando o Bolsonaro corta? São tão medíocres e ignorantes que não têm coragem de defender o que é certo. Defendem o Lula ladrão. Que piada! Agora querem falar das joias do Bolsonaro, como se fosse muito importante. Um homem que levou 11 *contêineres*, que já falou que o relógio chique ganhou do Presidente da França. Para ele pode tudo, para a Dilma pode tudo, Bolsonaro, não. Ele quis roubar o nosso Brasil. Que

vergonha de vocês da esquerda. Que vergonha! Falo que o lixo é melhor porque o lixo é reciclável. O lixo é bem melhor. Mas a população brasileira, em sua grande maioria, sabe muito bem o que está acontecendo, visto que o Bolsonaro onde anda é uma multidão aplaudindo. O ex-presidiário não sai na rua e quando sai é xingado de ladrão, que é o adjetivo que lhe cabe pelo seu passado negro e o passado atual agora. Mas, enfim, o tempo vai dizer, já está dizendo e vai dizer muito mais. Vou continuar aqui, não é de hoje, não. Lá atrás eu já falava, eu já previa o que ia acontecer se a esquerda ganhasse. Lá atrás eu já falava, é só pesquisar. Estou aqui, continuo falando e estamos vendo o Brasil indo para o buraco. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Alguém gritou aí, Presidente. Alguém está com problema aí em cima? Não. Vocês não sabem ouvir a verdade. Vocês vão continuar apoiando a maconha e os bandidos. Fiquem à vontade, porque aqui defendemos o que é bom, defendemos Deus, pátria, família e liberdade. É isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos, a todas. Hoje vim falar aqui sobre a finalidade de um Parlamentar, de um atuar político. A nossa, como Deputado Estadual, por exemplo, é fazer leis, legislar, mas também, e com tamanha importância, está a atividade de fiscalizar. Fiscalizamos o Poder Executivo, porque gera e administra o nosso dinheiro. Ele tem o poder de mudar a vida das professoras, que estão aqui organizadas lutando por condições de trabalho. O Poder Executivo pode dialogar com os sindicatos, ouvir as demandas não só na educação, também na saúde, também na segurança pública, em todas as missões que o Estado trouxe para si. E nós votamos nos políticos para que assim o façam. Fiscalizamos o Executivo e o povo também nos fiscaliza, porque temos um poder em mãos, uma responsabilidade, portanto. Assim também é a polícia, como aquela que representa o meio próprio de todos os estados, que é o

monopólio legal da violência, das forças, dos exércitos, das polícias. O poder sobre a vida e a morte muitas vezes, como presenciamos casos que trouxe e que testemunhei aqui, como do Caio José, assassinado pelas costas com dois tiros na nuca e inocente de tudo. Os policiais, os guardas nesse caso inclusive confessaram depois de tentar forjar flagrante e modificar a cena do crime. Quando não foi mais possível, confessaram, mas disseram que as armas dispararam duas vezes na direção da nuca do rapaz. Confessaram, mas não se desculparam. As forças de segurança pública têm ganhado, em um país tão desigual, tão miserável e por isso tão violento, um papel central, significativo, a ponto de chantagear o estado brasileiro. Olhem o que foi a greve do Rio Grande do Norte, a greve do Espírito do Santo. Descobriu-se de que na greve dos policiais no Espírito Santo - greve de policiais, isso já é uma ilegalidade, um crime, mas, sim, greve de policiais no Espírito Santo -, que o número de crimes que se cometeu era também, não só, mas também pela ação criminosa dos próprios policiais em greve, para aumentar a estatística e chantagear as instituições, para não serem punidos depois como manda a lei e não foram, foram de fato anistiados. Essa extrema mania de anistiar os militares produz aberrações, como a fala do Soldado Adriano José ontem, ignorante, grotesco, irracional, intempestivo. Deu ele mesmo, desafortunado, um testemunho contra si próprio e disse: *Como não tenho argumentos, pula em mim! Pega eu! Porrada! Arma! Tiro!* Ô louco, homem! Use o dom do discernimento, do entendimento, que graças a Deus é uma marca divina no nosso espírito. Todos somos razoáveis quando se trata da relação com outro ser humano. Trouxe aqui a crítica ao policial de Pitanga... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Do policial de Pitanga que foi filmado agredindo, batendo no rosto de uma pessoa idosa, em situação de rua, embriagada. Como diz no popular, infelizmente, e é triste a analogia, mas *chutar cachorro morto*. O covarde olha para baixo e pisa em cima; o corajoso olha para cima e diz: *Aceito o desafio da batalha, porque não suporto viver de joelhos.* Critiquei os covardes da Polícia Militar e ele foi o que mais se condoeu, como se

representasse a instituição toda. A pergunta que faço é: Aquela ação de Pitanga representa toda a Instituição Polícia Militar? Pelo representante político de vocês, sim. Quero acreditar, como cidadão, que não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Paulo Gomes.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Senhor Presidente e Sr.^s Deputados, subo hoje a esta tribuna para falar em nome da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa, para denunciar uma empresa de repercussão nacional que, ao que tudo indica, está importando óleo de forma fraudulenta, o óleo de peroba. Estamos falando da Empresa 123 Milhas, que veio lesando e que vem lesando milhares de consumidores por todo este Paraná. Como especialista na área de Defesa do Consumidor não poderia me furtar de defender os consumidores paranaenses. Quero anunciar que a Comissão de Defesa do Consumidor está notificando a empresa 123 Milhas para que informe o número de vítimas no nosso estado. Estou também pedindo à Defensoria Pública do Estado do Paraná para que estude medidas judiciais, já que a Defensoria Pública tem legitimidade para propor ações coletivas, ação civil pública na defesa dos consumidores paranaenses, para que se estude a possibilidade de se entrar com uma medida cautelar de bloqueio de bens dessa empresa e dos sócios que a compõem. Porque é inacreditável imaginar que uma empresa que vendeu tantos pacotes, aliás, uma das maiores empresas de venda de pacotes turísticos no Estado do Paraná e no Brasil, há poucos dias do embarque de pessoas cancelou essas viagens sobre a simples justificativa de que as passagens aéreas subiram e que elas, portanto, não podem fornecer os vouchers para que as pessoas possam viajar. Eu falei em óleo de peroba, e é óleo de peroba uma empresa vir dizer que vai ressarcir os consumidores com 150% do CDI. Para que não sabe, o CDI é um indexador de correção de valores. Hoje, o CDI está em torno de 1% ao mês. Se a 123 Milhas for reparar os consumidores devolvendo 150% do CDI, significa dizer que vai restituir os consumidores com cerca de 1,5% de taxa de correção ao mês. Ocorre que a própria 123 Milhas dizia que as suas passagens tinham descontos de até 70%. Então, imaginem a seguinte situação: O consumidor comprou uma

passagem com desconto, uma passagem que custava R\$ 1 mil comprou da 123 Milhas por R\$ 300,00, porque eles diziam que davam até 70% de desconto. Agora, esse consumidor não vai conseguir viajar. Obviamente que aquela passagem que custava mil não mais vai custar mil, porque o consumidor não teve a chance de se programar e comprar com antecedência a passagem. Então, aquela passagem que é mil agora vai custar 1.500, 2 mil, 2.500, R\$ 3 mil. Esse é o prejuízo que a 123 Milhas causou aos consumidores brasileiros e paranaenses. E agora ela vem dizer que vai restituir o consumidor com uma taxa de 1,5% de correção desses valores, o trezentão pago pelo consumidor. É evidente que isso é uma fraude. E quero orientar as pessoas que nos acompanham aqui em Plenário, inclusive aos Sr.^s Deputados, aos que nos acompanham através da TV Assembleia Legislativa. Existe um instituto em Direito que se chama *Chargeback*. O que é isso? É quando as operadoras de cartão de crédito tem também responsabilidade por fraudes a vidas em compras feitas pelo cartão de crédito. E já estão chegando denúncias de que os consumidores paranaenses não estão conseguindo fazer a suspensão dos pagamentos de passagens aéreas compradas através de cartão de crédito. Quero pedir também ao Procon do Paraná e ao Ministério Público para que fiscalize as bandeiras do cartão de crédito, porque eles são obrigados a suspenderem essas cobranças parceladas de consumidores que já sabem que não vão conseguir viajar. Se os consumidores já sabem que não vão conseguir viajar, mais absurdo ainda é exigir que o consumidor continue pagando esses cartões de crédito em operações feitas por esses cartões de crédito e a 123 Milhas. A Comissão de Defesa do Consumidor... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Paulo, por favor, para concluir.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): A Comissão de Defesa do Consumidor, neste momento, vai integrar a frente de trabalho de fiscalização da 123 Milhas, pedir punições, e inclusive a fiscalização da lei do Presidente da Assembleia de que o prazo máximo de filas é 20 minutos, e os bancos não estão observando, inclusive no cancelamento dos cartões de crédito com relação à 123 Milhas. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos, pelo PT.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, cumprimento a todos e todas, ao tempo que cumprimento a nossa população que acompanha a sessão. Um cumprimento especial aos nossos docentes das sete universidades aqui representadas, que mais uma vez comparecem a esta Assembleia trazendo uma reivindicação que é muito justa. Esta carta aos Parlamentares do Estado do Paraná sintetiza a demanda que é justíssima, que é a reestruturação da carreira dos docentes das sete universidades estaduais do Paraná. As nossas universidades estão com professores e professoras com salários defasados. O Paraná tem perdido Doutores, Pós-Doutores, para outras universidades do Brasil, e isto é um prejuízo, porque ao longo dos anos os docentes vão se formando e vão ficando mais experientes, e vão fazendo pesquisas, e de repente você perde um docente, quebra a pesquisa, por exemplo, é um prejuízo muito grande. É muito, muito importante a atenção do Governo para esta demanda trazida aqui pelos docentes das sete universidades. Um estudo feito recentemente demonstrou que a cada real investido na universidade retorna ao Estado R\$ 4,00. Então, não é gasto, é investimento. E as nossas sete universidades são muito boas, são de qualidade, ofertam um ensino de qualidade, uma extensão de qualidade, pesquisa também, muito importante, pesquisa com muita qualidade, e atende mais de 100 mil estudantes no Estado do Paraná. Então, as nossas universidades contribuem muito para o desenvolvimento do nosso estado, reduzindo inclusive as diferenças regionais. Então, é muito, muito importante. E o que é que os nossos docentes estão trazendo mais uma vez a esta Casa? Estão trazendo a solicitação da alteração da carreira. Já passaram por greve este ano, e aí para suspender a greve foi feita uma discussão, essa discussão foi mediada pelo Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que representou o Governador nessa discussão com as universidades, com as lideranças das universidades, e assegurou, suspendendo a greve, reabrir o diálogo, e encaminharia para esta Casa o plano de carreira, reestruturando a carreira dos nossos docentes e

corrigindo a defasagem salarial. Então, essa demanda é importante, precisa ser acolhida aqui pela Assembleia e pelo Governo do Estado do Paraná. Então, esperamos que logo, logo, o Governo encaminhe para esta Casa o Projeto de Lei tão esperado pelas nossas sete universidades. Parabéns aos docentes que estão dando aula de cidadania lutando pelos seus direitos. Quero também aqui, Sr. Presidente, falar do plano de carreira dos funcionários de escolas, que já falei aqui outras vezes, também precisamos fazer chegar aqui na Assembleia, o Governo é que tem que encaminhar para cá. Esse é um debate que está sendo feito com a APP, com o Secretário de Educação, com o Secretário de Administração, e que já chegou lá na Secretaria da Fazenda. É um debate que está em discussão, mas que precisa o Governo também dar celeridade de fazer chegar aqui. Tanto os funcionários de escolas quanto os docentes das universidades precisam de alteração... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): ...tanto os docentes das nossas universidades quanto os funcionários de escola da educação básica precisam de reformulação de suas carreiras. Portanto, são projetos que precisam chegar aqui nesta Casa para que possamos fazer justiça a essas duas categorias.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, no Grande Expediente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas e público que nos assiste. Uma saudação especial ao pessoal das universidades que estão aqui conosco hoje. Contem com o nosso partido, o PT, na luta em defesa do plano de carreira e das demais necessidades das universidades do Paraná, porque sabemos que o desenvolvimento hoje, a vanguarda econômica, social, cultural e científica do Estado se deve à história de vocês e a luta. Contem conosco nesta caminhada. Muito bem-vindos a esta Casa. Quero aqui, Presidente, mais uma vez debater um tema que por mim estava encerrado faz tempo, que é o efeito do ex-Presidente inominável ao Estado do Paraná. Ouvi

aqui o meu colega de Parlamento Deputado Arruda tecer vários comentários, muitos deles desrespeitosos, deselegantes, que não condizem com o papel de Deputado Estadual do Estado do Paraná. Aqui o Deputado é eleito para legislar, para fiscalizar, para debater os problemas do Estado do Paraná, para contribuir com a sociedade. Esse é o papel principal de um Deputado e de uma Deputada, fazer com que o Paraná crie novas oportunidades, corrija erros, mude a rota e fiscalize o Governo do Estado. Mas não, aqui se resolveu também, além de agredir as pessoas, promover um teatro em querer ser colocado em pauta um PL, que é iniciativa de um Deputado obviamente fazer leis, que homenageia e torna Cidadão Honorário do Estado do Paraná o ex-Presidente da República Jair Messias Bolsonaro. Fiz a defesa na CCJ do por que não dar esse título ao Presidente, mas resolvi fazer uma história de algumas palavras ditas por esse ex-Presidente, que acho que só por essas falas concluímos se ele deve ou não ser Cidadão Honorário do Estado do Paraná. No ano de 2008, em uma entrevista sobre a ditadura, Bolsonaro diz: *O grande erro foi torturar e não matar*. No ano de 2011, Bolsonaro diz na TV que seus filhos não correm o risco de namorar negras ou virar gays, porque foram muito bem educados. No ano de 2014: *Os gays não são semideuses, a maioria é fruto do consumo de drogas*. No ano de 2016: *Pela memória do Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff* - em episódio da cassação, de *impeachment* da ex-Presidente vítima de tortura na ditadura. No ano de 2017, a seguinte frase: *Fui em um Quilombo, o afrodescendente mais leve lá já pesava sete arrobas, nem para procriar ele serve mais*. No ano de 2018: *Vamos fuzilar a petralhada aqui do Acre*. No ano de 2020: *Os livros são um montão de amontoado de muita coisa escrita*. São frases como essas que levam alguns Parlamentares aqui, com todo o respeito, é de praxe e é de competência do Parlamentar propor título de cidadão, mas esses Parlamentares estão propondo título de Cidadão Honorário do Paraná para essa pessoa aqui que falou essas palavras. E não sou eu que estou inventando. Ao contrário do que é usado pelo Deputado Arruda aqui, não são *fake news*, são verdades. Estão disponíveis para pesquisa com data, com meio de comunicação que comprovam tudo isso. É uma aberração 54 Parlamentares pararem o tempo

precioso que têm para discutir uma imbecilidade dessa, que é dar título de cidadão para esse genocida que vitimou milhares de pessoas do Brasil durante a Covid. Uma pessoa que promove o preconceito, uma pessoa que cultuou a morte, a arma, a violência, o ódio e deixou o País no pior cenário econômico da história recente brasileira. A democracia, que precisa ser respeitada, é um dos quesitos para se dar o título de Cidadão Honorário para uma pessoa. Não respeitou. O conhecimento ilibado, a sua conduta e outros requisitos também são quesitos essenciais para se dar o título, ele não preenche. Obras publicadas, artigos científicos... De que jeito? Uma pessoa que dispara essa parafernália aqui tem algum artigo científico publicado? Claro que não, até porque ele é contra a Ciência. Grande parte da problemática da Ciência e da educação brasileira hoje se refere aos quatro últimos anos dessa insanidade que viveu o País, por conta daquele inominável que se achava imbrochável, que se tornou inelegível e se revelou o imprestável. É esse o cara que querem homenagear aqui no Estado. Então peço, Presidente, que V.Ex.^a, que é um homem com bom senso, evite essa tragédia de esse Projeto chegar a voto aqui, porque vai manchar o nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e do povo paranaense ao aprovar uma honraria de tamanha distinção a uma pessoa que promoveu tanta maldade ao povo do Paraná. Duvido que esses que querem promover a homenagem leriam aqui os nomes das vítimas de Covid, paranaenses que morreram porque não tinha vacina, porque quem estava lá acreditava que se tivesse vacina e tomasse as pessoas virariam jacaré. Leiam aqui para o povo na hora de aprovar esse título, ou venham aqui e defendam tudo o que esse cara construiu ao longo dos últimos quatro anos em desfavor da vida. Elenquem aqui em um papel qual foi a grande contribuição para a Ciência, para a cultura e para educação, que é requisito obrigatório para se dar um título de Cidadão Honorário. Aliás, acho que esse Projeto de Lei deveria ser submetido pelas universidades federais e estaduais comprovarem quanto de benefício o Bolsonaro fez à educação paranaense. Tem que parar de ter teatro aqui na Assembleia. Está ficando ridículo algumas Sessões aqui por conta de tamanha monstruosidade na busca de compartilhamento de *like*, de curtida ou sei lá o nome que dá para essas coisas de rede social. Aqui temos

pontos importantes para discutir, temos que discutir as instituições de ensino superior, os problemas de terceirização na educação, a privatização da saúde, o aumento da renúncia fiscal de 10 para R\$ 20 bilhões. Este é o papel dos Deputados aqui, leis que favoreçam o povo, leis que melhorem a vida da população, fiscalizar o Governo do Estado, fazer requerimentos sobre coisas que não funcionam. Agora, título de Cidadão Honorário para uma pessoa que prestou tamanho descompromisso com a nação brasileira e com o Estado do Paraná é uma brincadeira de mau gosto e toma o tempo das pessoas. Mas sei, Deputada Ana Júlia, por que da propositura do título. Para além do interesse pessoal, de fazer a rede social crescer, de gerar polêmica para sair no jornal, é tentar apagar o brilho de coisas positivas que estão acontecendo no Brasil, para que as pessoas não prestem atenção no que está acontecendo, para esconder os fatos positivos e desviar a atenção. A mesma tática bolsonarista usada no passado. Falava essas asneiras todas aqui para tirar o foco - ao contrário de hoje - das coisas ruins que aconteciam no País, como o desemprego, como o aumento da fome e coisa do tipo. Então, essa tática bolsonarista que tenho certeza que tem um manual, tem um grupo de *Telegram*, de *WhatsApp* que vem a orientação: *Clica no link e fala tal coisa*. Porque isso é papel parecido de um ventríloquo, fica feito um bonequinho repetindo coisas que não são verdadeiras, repetindo *fake news*, repetindo palavras de ódio, frases curtas, frases de efeito para querer tirar o foco dos problemas. Estamos aqui para discutir o Paraná e não para discutir o bolsonarismo. O bolsonarismo..., aliás, para aprovar aqui o título de Cidadão Honorário tem que analisar o currículo e a vida da pessoa, o bolsonarismo foi expulso do exército. O bolsonarista a que me refiro foi expulso da Presidência da República e vai ser expulso em breve do convívio com a sociedade, por conta dos atos que cometeu. Aliás, e a capivara? A ficha corrida dele? Veio na lista obrigatória para preencher o título de Cidadão Honorário? Os processos? A inelegibilidade? O certificado das joias, veio aqui? Não veio! Sabe por que não veio? Porque isso eles não têm coragem de fazer. Não acredito que aqui nesta Casa tem alguém querendo homenagear aquele que prega contra as instituições, contra os Poderes, aquele falso profeta que usava palavras da Bíblia para fazer

maldade, que falava que depois do quarto filho ele deu uma fraquejada e nasceu uma mulher. Mas, que raio de cristão é esse que vai ser homenageado aqui na Assembleia do Paraná? Quero ver uma Deputada mulher votar aqui um título para um cara que fala isso das mulheres! É isso que queremos ver aqui! É uma irresponsabilidade grande, um cara que pegava crianças, catava pela mão e fazia ela fazer sinal de arma ser homenageado nesta Casa! O que é isso? Cadê a Comissão da Criança, de Adolescentes aqui da Casa? Será que estão tapados para um processo desses e não estão enxergando a dimensão que é isso? Cadê a valorização do ser humano? Aqui tem bancadas, aqui tem pessoas do Estado inteiro. Olhem ao seu redor, o que vivemos nos quatro últimos anos. Será que vamos parabenizar o Brasil pelo retrocesso? O Brasil dando um título para aquele que conduziu o País ladeira abaixo! Nunca teve Deus acima de tudo, teve a família dele própria acima de tudo envolvida em negócios. Um País do conflito de interesse, um País dos filhos beneficiados. É isso que o Bolsonaro promoveu. A joia é a ponta do iceberg, tem muito mais coisas e muito mais fatos. Para se ter ideia, eles criticam que o Lula viaja para fora, que viaja e visita os países, que o Lula leva pessoas para falar do Brasil. Antigamente o avião da FAB levava cocaína e vocês nunca falaram nada! O que é isso? Vamos homenagear esse tipo de conduta aqui nesta Casa? Acho estranho que esse processo avance aqui dentro. Entendo a regra, o rito burocrático aqui da Casa, entendo da competência dos Deputados, mas de verdade não preenche nenhum requisito esse título de Cidadão Honorário a esse ser monstruoso que fez com que as famílias rompessem relações, que promoveu o ódio dentro das nossas casas através da sua forma de fazer política, que disse que as urnas eram fraudulentas até o dia em que ele perdeu. Das oito vezes que foi Deputado, nunca questionou o resultado das urnas; mas agora tudo é fraude, agora tudo é horrível, agora nada presta e fica aí envolvido em ato terrorista. Está aparecendo aí a sua digital nos atos de 8 de janeiro. E no crime da Marielle, logo poderemos saber quem são os amigos, que eram amigos de Bolsonaro que estão envolvidos no crime. Vamos premiar a matança aqui nesta Casa? Vamos dar um título para aquele que pode estar ou com certeza tem os seus amigos envolvidos? O vizinho daquela cena noticiada

envolvido no crime de Marielle? Vamos dar um título para uma pessoa dessa? Sinceramente, esta Casa merece muito mais. Sinceramente, o povo do Paraná merece muito mais. Sinceramente, conheço vocês, 54. Não podemos cometer uma tragédia desta com a imagem da Assembleia. Os mandatos passam; estou no meu segundo mandato, tem gente aqui que está no primeiro, tem gente que está no sexto, tem gente que está no sétimo, mas esta Casa fica. Lá na frente não vão lembrar quem deu a autoria do título para o dito cujo, mas vão lembrar que a Assembleia do Paraná fez isso. A nossa imagem ficará manchada e os temas importantes que esta Casa poderia ter concentrado tempo para discutir não serão discutidos aqui com o rigor que deveriam ser. É um momento triste, um momento de espetacularização. Fora o que sobrou do bolsonarismo!

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Próximo orador inscrito no horário das Lideranças, pelo Partido dos Trabalhadores, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todas, a todos, a todos os presentes, a todas as presentes. A reverência inicial, claro, aos nossos educadores, nossos professores das universidades. Não há ruptura com o atraso, com a visão medieval se não se investe na educação e, especialmente, educação superior que esclarece, que pesquisa, faz a extensão, que busca caminhos, que busca novos dias. Reafirmo aqui o que outros companheiros o fizeram: sejam muito bem-vindos. Vou pinçar do Belchior um fragmento. Ele dizia assim em uma das músicas: *A minha alucinação é viver o dia a dia, e meu delírio é com as coisas reais*. Inicio aqui homenageando e defendendo a família Requião, falando do que é a visão de democracia. Aqui tem um militante do Partido dos Trabalhadores, aqui tem alguém que não comprou diploma, que tem um histórico, uma luta no curso de Medicina, com todas as dificuldades possíveis colocadas. Mas, a busca do entendimento, da compreensão, da politização, do Caminho de Damasco. Quando conheci Dom Hélder Câmara tive o prazer, nesse Caminho de Damasco maravilhoso, quando ele dizia que o *Deserto é fértil, que mesmo no Deserto há possibilidades de transformações*. Os biólogos sabem, o pessoal da ecologia, da agroecologia sabem que mesmo o Deserto pode chegar uma comunidade intermediária e, posteriormente, se tornar uma floresta. Este vínculo com esta

busca, esse delírio com as coisas reais me traz aqui cotidianamente. E não aceito que se fale bobagem, que se fale, que se alucine aí sim, de fato, colocando mentiras sobre o Presidente Lula. Aonde eu vou, aonde eu vou neste Estado do Paraná - e todo final de semana o faço – também para falar do meu mandato e para trabalhar formação política – sempre peço as obras do Bolsonaro. Aqueles que já foram prefeitos ou aqueles que estão prefeitos. O Prefeito de Guarapuava eu estive em visita, meu adversário político, conseguimos dialogar muito bem e eu perguntava para ele: *Me cite as obras do Bolsonaro aqui em Guarapuava, que não sejam os CACs para as pessoas aprenderem a atirar.* E não existia. Mas, o que me traz hoje aqui é para falar da democracia do Partido dos Trabalhadores que dá possibilidade, às vezes, ao companheiro Requião de subir aqui e legitimamente criticar aquilo que são erros nossos. E assim o fez pela sua própria Copel. Também entrar em uma seara que há algum tempo tenho visto, tenho olhado, tenho refletido, mas não é minha área de atuação, embora busque ter o conhecimento e o Parlamento nos oferta isso e temos que responder sobre tudo, que é a questão da segurança pública. A democracia do Partido dos Trabalhadores me dá condições de criticar o próprio Partido. Aquele apologistas da mentira que há pouco subiu aqui dizia que nós do PT somos ditadores. Vai aqui uma crítica a um Governo do Partido dos Trabalhadores, vai aqui uma crítica porque nós podemos criticar, nós podemos falar, e justamente na área de segurança. O *Portal UOL*, no dia 14 de agosto, faz uma crítica contundente ao Governo da Bahia por conta de que a letalidade da polícia da Bahia é maior que a letalidade dos Estados Unidos, no ano de 2022. Nós temos coragem de subir aqui e contrastarmos o posicionamento de governos, sejam nossos, sejam dos outros. Renato, o que está no bojo daquilo que estou falando, meu companheiro, é justamente as investigações sequenciais ao seu posicionamento quando você vem aqui e defende os nossos jovens negros, periféricos, muitas vezes assassinados pelos aparelhos de segurança - aí citando Foucault - os aparelhos de Estado. Falo aqui como alguém da Ciência também. O mapa da violência policial americana. O Jornal *The Guardian* publicou que a maioria dos assassinatos pelas forças policiais dos Estados Unidos tem a conotação racial, e essa estatística também

coloca no bojo disso tudo de que países colonizados, países escravagistas, países com diferenças raciais absurdas, a violência policial é muito grande. E eu fiz a crítica aqui ao Governo da Bahia, que é do PT. O mapa, o atlas da violência no Brasil, no ano de 2020, diz que o nosso índice de mortalidade é de 31,6 por cada 100 mil pessoas. É doído, Renato. Ana Júlia, é doído. Sabe por que, Ana? Por que a maioria da nossa sociedade, não estou falando só dos assassinatos dos policiais, cometidos por policiais, da letalidade que é muito grande, a maioria dos assassinados são jovens, jovens do nosso país. Renato, e o corte do nosso país é racial, porque a maioria dos jovens assassinados são jovens negros, pretos, da periferia, pobres. Esse é o corte dos assassinatos de uma forma ou de outra, e a letalidade policial está a serviço de uma visão de eugenia, de que nós descendentes dos europeus temos mais capacidade. Existe um genocídio dos nossos jovens negros e é preciso essa coragem para que façamos essa denúncia, seja um Governo do PT como da Bahia, seja qualquer outro Governo neste país. Nós temos que debater, temos que dizer o porquê, por mataram os nossos jovens. E das mortes realizadas no país: dos 30 mil mortos por ano por homicídio 23 mil são negros. Existe uma busca da destruição da população negra. Nós temos que ter coragem enquanto Parlamentares e de colocar sob a égide da cidadania os aparelhos de Estado. Os aparelhos de segurança não estão à margem de serem punidos. Um médico como eu, se eu cometer um erro grave devo ser punido ou não do serviço público? Um Deputado deve ser punido ou não? Policial é um agente público. E eu não estou aqui, como muitos querem imputar a nós da Esquerda, quando discutimos, que somos a favor dos bandidos, dos criminosos. Não é verdade! Não é verdade, porque também nossos jovens da periferia, jovens negros que não têm oportunidade são utilizados pelo tráfico de drogas, são destruídas as suas vidas também, são assassinados também. E não estou aqui para falar de que a maioria dos policiais são bandidos, não é verdade, são trabalhadores também, assim como os trabalhadores da educação, assim como os trabalhadores em geral. Mas é necessário que a visão da ditadura militar, a visão de segurança nacional seja abolida. Os nossos jovens, o nosso povo não é nosso inimigo. O servidor, seja ele um policial, seja ele um professor, seja ele um

médico, tem que estar submetido às regras da sociedade. Ele não pode achar que ele pode chegar e dar um tapa em um jovem negro que está jogando basquete ou chegar e ofendê-lo, e deixar porque o outro branco lá está fumando maconha. E não estou questionando, não estou questionando porque tem um debate muito sério, muito severo sobre a maconha. Nós podemos prescrever. Nós médicos podemos prescrever, quem pode comprar compra. É um remédio, é utilizado, mas se alguém for pego fumando uma maconha vocês sabem o que acontece, mas podemos prescrever o Canabidiol, podemos. O receituário azul permite isso, o receituário B1 permite isso. E eu trago então isso. Quais as saídas? Saídas estou cobrando do meu governo, do Governo Lula, do Governo Alckmin. Nós temos que fazer a inclusão dos nossos jovens de maneira geral. Nós temos que fazer a inclusão dos nossos jovens negros, políticas específicas, políticas que respeitem, políticas afirmativas. A juventude negra é vítima... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Para concluir, um minuto para V.Ex.^a.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Obrigado, meu companheiro. Os nossos jovens negros têm que ter a oportunidade e o Governo nosso se responsabilizou em modificar, temos que criar essas condições. Para finalizar, meu companheiro Requião, para finalizar, conte comigo, eu sei a história do seu pai, do seu tio, da vida de vocês, da família de vocês. Pode falar o que quiser, mas ele foi o melhor Governador que teve neste Paraná. E nós não temos que discutir. Temos as nossas diferenças e elas podem ser manifestadas aqui no espaço de democracia, que nós preservamos no PT e em outros partidos de esquerda também. Conte comigo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Próximo orador inscrito no horário das Lideranças, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa em exercício, Deputado Artagão, que aliás fica muito bem nessa cadeira; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento a sociedade através

da *TV Assembleia*, quem nos assiste; e cumprimento os jornalistas, que levam a informação, que garantem a democracia. É graças a uma imprensa livre que temos hoje no Brasil a liberdade de opinião. Utilizo a palavra hoje, Sr. Presidente, para tratar de um tema bastante complexo, que diz respeito aos nossos empresários aqui do Estado do Paraná. Fui procurado por diversos empresários preocupados com uma Lei Federal que tramita no Congresso Nacional, de autoria de uma Deputada do PSOL, Deputada Erika Hilton, uma Deputada trans que busca através da modificação legislativa federal exigir que 3% dos empregados de todas as empresas privadas sejam moradores de rua, ou seja, que o empresário arque com os problemas da nossa sociedade. Ou seja, uma empresa com 100 empregados, logicamente, se é 3%, três empregados serão moradores de rua. Esquece ela que vivemos aqui um país de livre iniciativa, de liberdade de comércio. Colocar mais esse ônus nas costas dos nossos empregadores, dos nossos empresários aqui do Paraná é algo lastimável, é algo inaceitável. Temos que compreender que a liberdade de comércio, a livre iniciativa, empresas com menos impostos e menos ônus geram mais empregos, mais dinheiro para economia, e é algo inaceitável. Este Projeto de Lei, apesar de ser federal, a nossa Assembleia Legislativa tem que se manifestar. Não podemos colocar mais esse ônus, Sr. Presidente, sob a responsabilidade dos nossos empresários. Pensem vocês: 3% dos empregados moradores de rua e, como sabemos, serão pessoas extremamente problemáticas, drogados ou traficantes, pessoas sem condições de exercer qualquer atividade laboral. Conheço a realidade dos moradores de rua, sei que a grande maioria deles é traficante de drogas. Vou repetir para vocês: A grande maioria deles é traficante de drogas, vendem drogas nas ruas, usam drogas e utilizam bebidas alcoólicas, são alcoólatras. Agora, jogar essa responsabilidade em cima dos nossos empresários é algo inaceitável. Tive uma reunião com diversos empresários, contatei com diversos Deputados Federais e vamos fazer uma frente, uma Frente de Enfrentamento contra esse Projeto de Lei que não pode ser levado adiante. O Paraná não poder arcar com esse ônus. E faz isso uma Deputada que claramente nunca exerceu uma atividade privada! Porque alguém que já teve empregados, que já teve colaboradores... Tenho essa

experiência, fui empresário no passado, Sr. Presidente, e sei o que é pagar 15% de IPI, 17% de ICMS, PIS e Cofins, imposto de pessoa física, imposto de pessoa jurídica, sei o que é ter uma espada de Dâmocles sobre a cabeça quando se tem um número enorme de empregados, porque quaisquer ações podem surgir a quaisquer momentos, porque a nossa legislação trabalhista aqui no Brasil, infelizmente, protege demais o empregado e persegue o empregador. Quantas vezes tive reclamatórias trabalhistas que não alcançaram o resultado almejado pelo empregado, mas mesmo assim tive o ônus de contratar um advogado, de participar de um litígio, de comparecer à Justiça do Trabalho. Então, não podemos aceitar mais esse ônus aos nossos empresários paranaenses, que não merecem mais esta responsabilidade. Lembro uma frase de Delfim Neto dizendo que o Brasil era o país do “ingana”, porque cobra impostos da Inglaterra, mas presta serviços de Gana. É isso mesmo! Essa é a nossa realidade, Deputado Arruda. E este é o modelo que não podemos aceitar, é o modelo socialista, é o modelo que busca, sem dúvida alguma, atrapalhar a atividade privada. A assina esse Requerimento de urgência o nosso Deputado Zeca Dirceu, do PT, infelizmente aqui do Paraná, onerando as empresas. Acho, Deputado Arruda, que essas pessoas nunca geraram um emprego na vida. Acho que essas pessoas sempre viveram do poder público, porque não conhecem a realidade empregatícia, não sabem o que é gerir uma empresa e pagar impostos. Porque os milhões de reais pagos por qualquer pequena empresa é o que faz o Brasil girar, é o que garante a saúde, a segurança e a economia. O senhor quer um aparte, Deputado?

Deputado Ricardo Arruda (PL): Quero, Deputado. Pauta importante que você está falando aqui. Mas, essa gente tem que entender que tudo o que parte da esquerda, eles usam a democracia relativa. Não é democracia, é a democracia que sabemos de Venezuela e Cuba. Então, eles não estão preocupados com o empresário. Temos aí um ex-condenado hoje que fala mal do agronegócio, chama de fascista e defende o MST. Então, o Governo está na contramão. E o Deputado Arilson continua achando que engana usando assim, o que é antigo: *Acusem os adversários do que você faz, e chame-os do que você é.* Então, tudo o que eles fazem, querem jogar para nós. Quem quer gastar 200 milhões agora para

patrocinar as mídias é o Lula, não somos nós. O Bolsonaro abre qualquer *link* aí e tem 100 mil pessoas, e o Lula fala e não tem ninguém ouvindo. Ninguém quer ouvir esse cara! Lembrando, aqui no Paraná, que o título é importante para ele; além de ser o Presidente que mais trouxe verbas para o Paraná, que mais visitou o Paraná e que teve quase 70% dos votos paranaenses. Então, o discurso do Arilson é para uma minoria do PT. Ele acha que está no palanque do PT! Aqui não cola essa conversinha! Aqui sabemos que o Lula é ladrão, que o PT saqueou o País e não vai mudar essa imagem. E ele ainda teve a coragem de falar que o Bolsonaro entregou o País quebrado economicamente. Acho que ele não leu nenhum jornal, não é? Geração de emprego em alta, o PIB em alta, tudo dando certo no Brasil, as estatais com dinheiro – no tempo do PT, era tudo com rombo bilionário. Então, só fala mentiras, igual ao líder dele, fábrica de *fake news*. Bolsonaro merece, sim, porque foi o melhor Presidente que o Brasil já teve, isso é indiscutível. Acabou com a corrupção. Por isso que eles não se conformam! Eles querem impor regras porque eles estão acostumados a pôr o quê? Pessoas em um cabide emprego. Por isso que eles não querem privatizar nada. Obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Obrigado, Deputado Arruda. O senhor tem o meu apoio e o apoio da nossa bancada, sem dúvida alguma, em relação a essa homenagem merecida ao ex-Presidente da República, pelo trabalho que fez em prol da economia, pela liberdade de imprensa que imperou no Brasil durante os quatro anos anteriores, pela inexistência de perseguição aos opositores. Fale-se bem, fale-se mal, mas se pode falar. Essa frase que acabei de mencionar é a base de um modelo democrático, a liberdade de opinião. Em relação a esse Projeto de Lei que onera os nossos empresários, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, irei a Brasília, já tenho reunião marcada com diversos Deputados para buscarmos uma barreira ao andamento desse Projeto de Lei que tramita na Câmara Federal em regime de urgência, infelizmente. Não vamos aceitar, Deputado Arruda, aqui no Paraná, um ônus maior do que já existe para os nossos empregadores. O empresário precisa ser respeitado. E tenho certeza de que as pessoas que assinaram esse Projeto de Lei, esse Requerimento de urgência nunca pagaram tributos advindos da

contratação de empregados ou de colaboradores, como algumas pessoas dizem. Porque somente quem trabalha de verdade, que produz, que conhece a realidade, que movimenta a economia sabe a dificuldade que existe hoje para montar uma empresa no Brasil, que é um dos países que tem a maior carga tributária do mundo. E onerar ainda mais, o Delegado Xerifão, que tem uma visão liberal da economia, de educação que deve ser implementada, de educação que deve ser fomentada - educação, saúde e segurança -, agora mais um ônus, Deputada Márcia Huçulak, para os empresários não vamos aceitar. Estamos extremamente preocupados! Querem fazer graça com o dinheiro dos outros, façam com o dinheiro próprio, com o patrimônio próprio, porque não têm eles exemplo para dar em termos de liberdade econômica. Está na hora de desonerarmos o empresário paranaense e o empresário brasileiro e não criar mais um ônus. Não vamos aceitar, em hipótese nenhuma, que 3% do número de empregados de uma empresa seja de moradores de rua. Isso é uma piada, mas é uma piada de muito mau gosto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e todos aqueles que nos prestigiam aqui nesta data de corpo presente, a nossa saudação, ao tempo em que saudamos todos que nos acompanham pelo sistema tradicional de comunicação e pelo sistema on-line de comunicação. Chego a esta tribuna, Sr. Presidente, para mais uma vez reafirmar o grande grito que o Estado do Paraná com o Brasil têm em cima da questão tributária da cadeia do leite. O Brasil, que, como já dito aqui, é o quarto maior produtor de leite do mundo, que só perde para os Estados Unidos, depois vem a Índia, a China e o Brasil, teve uma surpresa muito grande no final do ano passado, já muito dito aqui nesta Casa de Leis por vários Parlamentares de todas as origens ideológicas, desta tribuna e fora dela. O leite vindo em especial do Mercosul promove, Sr. Presidente, um desequilíbrio em uma concorrência absolutamente desleal. A retirada do imposto de importação, no final do ano passado, fez com que aumentasse em 223% a chegada de produtos lácteos para o Brasil. A consequência disso: o Brasil que tem cerca de um milhão

e meio de propriedades que produzem leite; o Estado do Paraná, 89 mil propriedades produzem leite. Se dividirmos isto pelos 399 municípios vamos chegar a um cálculo que a atividade leiteira tem em cada município uma média de 223 propriedades. Se multiplicarmos por dois são 450 empregos gerados pela atividade do leite, em média, em cada um dos nossos municípios. O grito dado nesta Assembleia no dia 8 de agosto fez recuar, em Brasília, os esforços desses parlamentares, junto aos seus deputados federais, junto as grandes lideranças, para que o Brasil tome quatro atitudes em relação à cadeia do leite. Primeiro, que volte a tributação de 11,2, ao invés de 4% em todos os produtos importados, promovendo uma concorrência equilibrada com o produto brasileiro. O segundo, que os produtos vindos do Mercosul, que têm livre comércio, que sejam dadas cotas à Argentina e ao Uruguai, mas que não represente uma voracidade leonina contra os nossos produtores. A terceira, Sr. Presidente, precisamos impedir com legislação a entrada e a reidratação do leite, impedindo que ocorra um desequilíbrio na concorrência entre o leite produzido no Brasil e o leite importado desses países. Mas o que me traz aqui, Sr. Presidente, é enaltecer um acontecimento muito grande no Sudoeste do Estado do Paraná, na semana passada, especificamente na minha cidade, São Jorge do Oeste, onde tive a honra, Hussein Bakri, de ter sido duas vezes Prefeito daquela cidade. Hoje, a cidade é governada pela Sr.^a Leila da Rocha, minha esposa, que tem lá, seguramente, três marcas que tornam o município muito grande no Paraná e no Brasil. Estamos instalando lá a maior indústria de queijo, não do Paraná, não do Brasil, mas da América do Sul, já em vias de construção. Já tivemos a oportunidade de fazer visitação e tivemos a honra, Sr. Presidente, de abrirmos o 3.^º Simpósio Estadual do Pepino, lá em São Jorge do Oeste, na quinta-feira, recebendo chefes de delegações de muitos municípios do Estado do Paraná, mais especificamente do Sudoeste, da região da Cantuquiriguaçu, do Oeste, da região Central. A comitiva, caro Antenor, lá do Pinhão, 117 pessoas só do município de Reserva. Pasmem, apesar de que o Paraná tenha a maior empresa de envasamentos de pepino do Brasil, que está localizada no município de São Jorge do Oeste, pasmem, Sr.^s Deputados, 60% do produto vem do Estado de Minas

Gerais. Por que vem do Estado de Minas Gerais? Por algumas razões, uma é o clima, lá é um clima mais quente, não há nada que se fazer, permite com que o agricultor faça três ciclos, três ciclos e meio a cada ano. O ciclo do pepino é de 100 dias. Em 30 dias ele é plantado, em 30 dias ele começa a produzir, e tem uma produção de mais 70 dias. Mas a grande questão que faz com que o pepino venha de Minas Gerais é a falta, quem sabe, do fomento no Estado do Paraná. São Jorge do Oeste recebe produtores, Antenor, de Campina do Simão, recebe do Goioxim, recebe do Pinhão, recebe de Nova Cantu, recebe de Roncador, recebe do Sudoeste inteiro, recebe da Cantuquiriguaçu. Precisamos, enquanto parlamentares, faço isto, eu que já fui Chefe do Núcleo Regional da Agricultura de Pato Branco; que já fui Diretor do Ceasa-PR, que é o terceiro maior do Brasil, que só perde para o Ceagesp de São Paulo, depois, vem o de Minas e, depois vem do Estado do Paraná. Precisamos divulgar a atividade nos nossos municípios, porque o fomento desta cultura no Estado do Paraná seguramente representa uma fonte de renda importantíssima para o nosso, Luciana, pequeno agricultor. O pequeno agricultor que já deu grito de liberdade, em especial no Sudoeste do Estado do Paraná. Já fomos há 30, há 40 anos, caro Traiano, a região da fome, o cinturão da fome e o Sudoeste se reergueu em cima da técnica. Hoje, somos a maior bacia leiteira do Estado do Paraná e a agricultura virou gigante, mas temos muitos municípios ainda em nível de Paraná em que a pequena propriedade procura alternativas de sobrevivência. E a cultura do pepino, incentivada pelo Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná que, depois, caro Presidente, de uma tratativa autorizou estudos para que a Fomento Paraná, Sr.^s Deputados, inclua na relação das atividades. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Corti, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Possa incluir no juro subsidiado. O Pronafiano vai lá e financia uma atividade que custa cerca R\$ 50 mil, e o Estado do Paraná paga o juro para o nosso agricultor como incentivo à geração de empregos na pequena propriedade. Fica o registro, Sr. Presidente, do incentivo a essa cultura, que vai garantir emprego e renda ao nosso pequeno agricultor. Parabéns, Paraná.

Estaremos firmes nesta defesa em função da produção, da geração de emprego e renda, em favor do rico Estado do Paraná. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Vera Cruz do Oeste, Vereador Vinícius, por solicitação do Deputado Marcio Pacheco; e do Vice-Prefeito de Lobato, Sr. Kazu, e a esposa Cida, por solicitação do Deputado Paulo Gomes. Sejam bem-vindos. Pela Liderança Feminina, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas e Deputados. Hoje venho a esta tribuna, aqui na liderança da bancada feminina, para infelizmente falar sobre mais um caso de violência contra a mulher, caso que tomou uma repercussão, no dia de ontem, com a exoneração de um professor da UEPG por assédio sexual contra uma de suas alunas. Esse professor acabou demitido por assédio sexual, após a conclusão de um processo administrativo disciplinar. De acordo com o relatório final desse processo, ele cometeu assédio sexual em julho de 2022, por meio de mensagens escritas, áudios e vídeos. A estudante levou à Ouvidoria o caso, e a demissão dele foi publicada no último dia 9 de agosto no Diário Oficial do Estado do Paraná. As advogadas desse professor dizem que não existem provas contra a conduta dele, e que ele não se valeu do seu cargo para ofender a aluna em questão, que ele passava por um problema psicológico, com transtorno depressivo grave, que levaram a aluna a interpretar equivocadamente as mensagens trocadas. Em depoimento, ele não negou os fatos, pasmem vocês, mas acrescentou que tudo ocorreu porque ele interpretou os olhares e sinais corporais da aluna de forma equivocada. Os olhares e sinais corporais, Deputada Luciana. Então, quer dizer que de repente, Deputado Gugu, se eu olhar para você aqui, você pode achar então que eu estou lhe dando brecha. Infelizmente é algo que acontece, gente, essa cultura, Deputado Bazana, que infelizmente vivemos na nossa sociedade, de que a mulher ao olhar, ao ser simpática, dar um sorriso, conversar com um homem, infelizmente leva a crer, os homens ainda acreditam que a mulher está se insinuando, dando brecha, dando espaço para que eles possam virem a fazer algo, tomar ali algo contra ela. Eu quero destacar que durante o processo

administrativo na UEPG, uma comissão foi formada para decidir sobre o caso por duas professoras e um professor, e que os integrantes dessa comissão divergiram. Dos três professores, dois sugeriram suspensão por 60 dias, e uma opinou pela demissão, uma opinou pela demissão. A docente que discordou, afirmou que o argumento que interpretou mal os olhares da vítima acabou culpando a própria vítima, que é o que geralmente acontece, culpa-se a vítima pela violência que ela cometeu, e que o caso deveria ter um escopo não somente punitivo, mas também pedagógico, de modo a acenar para toda a comunidade universitária que a UEPG não compactua com comportamentos dessa natureza. O Reitor pediu um parecer jurídico, que também analisou o caso, que disse que deveria ter, sim, a exoneração, e então o Vice-Reitor decidiu pela exoneração desse servidor, que inclusive era Diretor do Departamento de Economia da UEPG. Então, realmente um caso emblemático. Quero mostrar aqui que a UEPG também disse que apura atualmente outras 11 denúncias de assédio sexual, 11 denúncias dentro da própria instituição e que, infelizmente, no último ano, a importunação cresceu 24% aqui no Estado do Paraná. Casos como esse devem ser sempre emblemáticos para lembrarmos do que todas nós somos submetidas todos os dias por conta do machismo, por conta de toda essa violência que vem acontecendo, seja física, seja psicológica, seja sexual, seja patrimonial, enfim, toda a violência que a mulher, infelizmente, é submetida neste País só pelo fato dela ser mulher. E nós aqui nesta Assembleia temos tentado coibir condutas para que acabe a violência contra a mulher em vários sentidos. Temos vários projetos aqui tramitando, projetos que evitam, tendem a evitar essas condutas, ou que criam mecanismos de defesa. Esta semana tivemos a aprovação do projeto da Deputada Luciana, extremamente importante, sobre o acolhimento das mulheres nas Delegacias de todo o estado, uma sala de acolhimento, que é realmente muito importante. Nós precisamos ter esse diferencial, Deputada Luciana, porque esses dias eu ouvi de uma vítima que ela tinha ido a uma Delegacia, inclusive uma Delegacia da Mulher, e que ao prestar o depoimento dela, infelizmente, o espaço dava para ela ouvir a conversa da outra vítima que estava ao lado. E ela era uma vítima de violência física, e a vítima que estava ao lado, infelizmente, era uma

vítima de estupro, e ela pôde ouvir todo o relato. Então, nós precisamos prestar atenção nessas condições também que nós ouvimos. E essa vítima me disse o seguinte: *Puxa vida, a hora que eu ouvi o relato dela sobre o estupro até achei que o meu caso não era tão grave.* Porque o caso da outra que tinha sido estuprada tecnicamente para ela era mais grave. Mas não, ambos eram graves, ambos eram violências contra a mulher, a qual aquelas duas vítimas tinham sido submetidas. Então, eu queria pedir hoje que esses Projetos de Lei que estão tramitando aqui na Casa, que estão nas nossas Comissões, que as Comissões analisem esses projetos. E aí eu faço um pedido para o Deputado Gugu Bueno, que está com o nosso projeto lá na Comissão de Obras Públicas, Deputado Gugu, sobre o Projeto de Lei n.º 122 deste ano, que é de autoria da Bancada Feminina, que fala sobre o assédio sexual nos ônibus. Um projeto que discutimos muito na CCJ, o senhor lembra disso. O Deputado Hussein, junto com a equipe da Liderança, onstruímos um texto que seja pertinente, que possamos aprovar e legislar sobre essas condutas. Então, que possamos trazer logo a plenário esse projeto, porque também é um projeto que visa criar aí um mecanismo, mais um mecanismo de defesa para as mulheres aqui no Estado do Paraná. Era isso...

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um aparte, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Por favor, Deputado Márcio.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Na verdade, iria pedir um aparte para o Deputado Hussein, mas talvez haja um acordo e não haja esse espaço. Eu queria apenas, Deputada, fazer um registro da importância do trabalho das Deputadas, das mulheres, aqui na Assembleia Legislativa. Porque hoje inclusive eu recebi uma mensagem de um assessor meu, nós comentávamos antes ali, eu faço questão de fazer esse registro, até para que a autoestima dos Deputados seja elevada, porque tem momentos que nós pensamos que as leis que fazemos aqui não tem efetividade, não tem importância para a vida das pessoas, e hoje nós recebemos uma notícia que de fato desconstrói essa sensação. Um assessor, que trabalha comigo, a esposa foi submetida a um procedimento cirúrgico, no qual ela passou por uma anestesia geral, e em função daqueles casos monstruosos de

algumas situações que as mulheres, sob anestesia, foram às vezes até violentadas de alguma maneira por algum médico, que não pode ser médico, pode ser bandido, e a Deputada Cristina Silvestri propôs uma lei aqui na Assembleia Legislativa para que o cônjuge nesses casos de anestesia geral pudesse acompanhar a pessoa que está sob anestesia, está sob cirurgia. E o meu assessor pôde acompanhar a cirurgia dela e ele ficou imensamente feliz, porque conseguiu dar esse suporte. Então, quero parabenizar a Deputada Cristina Silvestri por essa lei importantíssima, e tantas outras como essa que V.Ex.^a acaba de discorrer. Então, parabéns à Deputada Cristina, a V.Ex.^a, que faz um trabalho tão protagonista de defesa das mulheres, e todos os Deputados também que defendem o Estado do Paraná. Obrigada, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Eu que agradeço, Deputado Marcio, pelo seu aparte. De fato, a importância que destacamos, Deputada Ana Júlia, das mulheres neste Parlamento, porque trazemos situações aqui que às vezes acabam passando batidas. Mas nós como mulheres vivenciamos muitos desses fatos, dessas histórias, conhecemos uma mulher que infelizmente passa por isso. Aliás, sempre digo, acho que não tem uma mulher no mundo que não tenha sofrido uma violência, todas nós já sofremos em determinado momento, só não sabíamos que se tratava de uma violência. Portanto, é importante criarmos realmente leis, falarmos sobre esse assunto sempre, sobre a violência contra a mulher. Obrigada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, é bem rápido. Vou deixar a minha parte maior para amanhã. Queria tanto estar nessa foto. Não, agora não posso! Essa foto vale muito. Uma saudação especial a todos os colegas. Presidente, queria dar uma informação aos colegas. Hoje, até por uma sugestão da Deputada Luciana, recebi uma comitiva dos docentes; amanhã vou receber outra comitiva, do Deputado Arilson. Tenho procurado aqui, como Líder do Governo nesta Casa - Deputado Tiago Amaral, que faz, aliás, um brilhante

trabalho na CCJ, Deputada Mabel e todos - ser o mais acessível possível. Fui criado dessa forma como Vereador, em 1988, em União da Vitória, como Prefeito reeleito. Vereadora Karina, que nos prestigia, do município de Paula Freitas, entendo que é através do diálogo que você constrói. Aquele cara que for turrão, imaginar, Deputado Cobra, que vai estar sempre certo, esse vai quebrar a cara. E quero dar uma informação importante, Deputado Arilson e demais colegas. Estão sendo finalizados os estudos financeiros, Deputado Líder da Oposição, Requião, por parte do Governo do Estado, em relação a uma reestruturação da carreira dos docentes do Estado do Paraná. Extremamente necessária e importante e até o final do mês haverá uma decisão do volume desses recursos que serão colocados em prática. Existe também uma intenção por parte do Governo, este ano ainda, de uma reestruturação dos QFEBs, tanto cobrado aqui pelos Deputados. E para o ano que vem existe a intenção do Governo de uma discussão sobre a reestruturação da carreira dos funcionários do IAT. Então, a informação que queria passar para vocês é essa. Quero me solidarizar com a Deputada Mabel, que faz um brilhante trabalho na região dos Campos Gerais, reconheço, em defesa de várias causas, mas principalmente dessa questão que trouxe hoje à tona da violência contra a mulher, abominável, absurda. Até vejo com uma certa surpresa, não tenho nada contra, duas mulheres advogadas defendendo um homem dessa estirpe. Não dá para entender. Claro que é um direito delas, mas não dá para entender. E aí o cara disse que não estava bom. Imaginem quando ele estiver bom, o que ele vai fazer. Meu Deus do céu! O cara não está bom e faz isso, manda vídeo porno, manda não sei o que, e não está bom? Tomara que não fique bom nunca, um cara desses! Tomara que fique atrás das grades. A grande verdade é essa. A senhora tem a minha solidariedade, a defesa e parabéns por essa Bancada Feminina trazer tantos assuntos importantes para cá. Só para finalizar, Sr. Presidente, gostaria de dizer para vocês que o nosso vice Darci Piana, que é uma figura humana formidável, foi homenageado ontem pela Associação de Empresas da Cidade Industrial de Curitiba como a personalidade 2023. Ele é quase que uma unanimidade. Unanimidade não existe, mas ele é um homem reconhecido e querido por todos. Amanhã eu e o meu vice-Líder Gugu estaremos

recepção aqui o Chefe da Casa Civil, que estará trazendo Projetos importantes que vão tratar do Fundo dos Deficientes. Não é, Deputado? E queremos discutir com os Deputados aqui a importância, Deputado Vermelho, dessa atitude do Governo do Paraná colocando em prática o Fundo dos Deficientes. Amanhã volto com outras informações. Forte abraço e muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente Traiano, que voltou correndo para a cadeira da Presidência assim que elogiaram que o Artágão estava sentado aí! Não entendi a pressa de voltar, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estava dando uma oportunidade ao meu grande amigo Artágão, para que ele pudesse se posicionar e sair em uma foto emblemática para a cidade de Guarapuava.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Meus amigos, muitas vezes, como o Hussein adora colocar, uso bastante ironia, uso bastante sarcasmo, mas às vezes o assunto é um pouquinho mais sério. Veja, falaram de fanatismo hoje aqui. Fanático é aquele que idolatra alguém e chama de mito. Esse para mim é um fanático. Fanático é alguém que se recusa a ver falhas no seu mito, igualando ele a uma pessoa perfeita. Acho que perfeito e sem falha na terra não existe. Mas esse fanatismo que cega as pessoas, esse discurso de total hipocrisia agredindo a esquerda, chamando todo mundo de ladrão, Deputado Paulo Gomes, vai ser respondido não por mim, Deputado Gugu, vai ser respondido, no início de outubro, pelo órgão especial do TJ. E só não foi respondido ainda porque o Ministério Público pediu adiamento do julgamento, para poder aditar a denúncia. Aí vamos ver quem é que paga advogado com dinheiro público, quem foi que contratou personal, quem é que faz rachadinha. Então, para falar da minha pessoa e para falar da minha família alguns devem lavar a boca, porque eu e a minha família não temos nenhuma denúncia de corrupção em nenhum tribunal aguardando julgamento. Fanatismo é subir àquela tribuna e ofender os outros quando o seu telhado sequer de vidro é, porque telhado não mais existe. Querer homenagear o

ex-Presidente inelegível é um direito de qualquer um de nós Deputados, como é um direito de qualquer um de nós Deputados nos colocarmos contra e explicarmos as razões. O fanatismo é aquele discurso de ódio cego, é aquele discurso do desespero, Deputado Batatinha, porque o Tribunal e o seu órgão especial estão prontos, aptos e preparados. E tenho certeza de que deixará muito pouca saudade a ausência de alguns aqui na Assembleia. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Anuncio a presença na Casa do Diretor da Federação das Apaes e Médicos Geneticistas, Dr. Rui Pilotto, por solicitação do Deputado Bazana. Seja bem-vindo a nossa Casa. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flávia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Cláudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (50 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Cloara

Pinheiro (PSD), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno, e Tercílio Turini (PSD), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Do Carmo (UNIÃO), e Marcel Micheletto (PL) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 693/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública à Associação de Amigos e Mulheres Solidárias – Ames; **Autuado sob o n.º 694/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui a carteira estadual de identificação da pessoa com Alzheimer e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 695/2023**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre a prestação de auxílio às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida nos supermercados e estabelecimentos congêneres e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 696/2023**, do Deputado Artagão Junior, que denomina Dr. Márcio Marcondes Lobo Filho o pátio de triagem do Porto de Paranaguá, na Avenida Senador Atílio Fontana, n.º 2747/2949, Parque São João, no município de Paranaguá; **Autuado sob o n.º 697/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Artagão Juniior, que concede o título de Capital do Pinhão ao município de Inácio Martins; **Autuado sob o n.º 698/2023**, da Deputada Maria Victória, que altera o art. 3.º da Lei n.º 21.372, de 24 de março de 2023, que institui a Rota Turística da Lavanda no Estado do Paraná.

Projeto de Lei Complementar: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 7/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que altera o inciso XVI do art.º 2.º da Lei Complementar n.º 119/2007.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Solicito ao Deputado Alexandre Curi que proceda à leitura de uma Mensagem que acaba de chegar aqui na Casa.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi - PSD): Mensagem n.º 128/2023 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 699/2023**) que institui o Fundo Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência e dá outras providências.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 504/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que dispõe sobre a divulgação de Canais de Denúncia Contra Maus-Tratos aos Animais – SOS Animal no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Emenda da CCJ.

Vamos apreciar neste turno a Emenda aprovada em 2.ª discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra, Cristina, Jacovós, Denian Couto, Goura, Luís Corti, Renato Freitas, Ricardo Arruda. Votação encerrada: ***Votaram Sim:*** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); ***Não Votaram:*** Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Luis Corti, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda

e Tercílio Turini (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 504/2022.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 345/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Colônia Alemanha Ebenezer, com sede no município de Inácio Martins. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Questão de ordem.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Enquanto as pessoas votam aqui, acabo de receber o comunicado de uma fonte que pertence à Compagas: *“Prezados colaboradores, informamos que a conclusão de oferta de ações Follow-on do nosso acionista majoritário Copel, realizada na última sexta-feira, dia 11 de agosto, resultou na sua transformação em uma empresa de capital privado. Por consequência, a Compagas passa a ser enquadrada do mesmo modelo societário a partir de agora. Com os efeitos da transformação, a Companhia deixa de se submeter à Lei das Estatais n.º 13.313/2016 e passa a seguir os ritos do Código Civil. Para realizar as adequações necessárias, a diretoria estabeleceu um grupo de trabalho que atue junto à Copel e demais acionistas para ajustar todos os nossos procedimentos. Destacamos que as mudanças para o regime privado ocorrerão a partir da transição ordenada. Inclusive, ressaltamos a importância da continuidade de todas as nossas principais obrigações com os órgãos de controle até o final do ano. Nossos esforços estão sendo voltados no sentido de acelerar o crescimento da Compagas, com o cumprimento de todos os desafios e expansão da nossa redistribuição, conforme estabelecido no nosso contrato de concessão.”* Quero fazer esse registro nos Anais da Casa porque a Compagas acaba, por osmose, sendo vendida junto com a Copel. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Delegado Jacovós, Denian, Marcio Pacheco, Renato Freitas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, voto “sim”.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Presidente, se puder registrar o meu voto enquanto abre o sistema. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Bührer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Fábio Oliveira, Luiz Cláudio Romanelli, Marcel Micheletto, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (11 Deputados). Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 345/2023. Quarenta e quatro votos, com o voto do Deputado Denian. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 3 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 158/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que institui o Dia da Mulher Agricultora no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Gostaria muito de contar com os votos de todos os Deputados e Deputadas nesta importante valorização da mulher agricultora. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Alexandre Amaro, seu voto, Alisson, Anibelli, Cristina, Jacovós, Delegado Tito, Deputada

Mabel. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 158/2023.

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 468/2023, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Presbiteriana de Assaí, com sede no município de Assaí. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Há muitos Deputados que não votaram ainda. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (39

Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 468/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Arilson Chiorato.)**

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Conste meu voto, Presidente, por favor, Deputado Arilson.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, devidamente registrado.

Os **Itens 5, 15, 16 e 17** faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 554/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 97/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Curiúva, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 15 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 636/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 110/2023, que autoriza o Poder Executivo efetuar a doação, ao município de Terra Roxa, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 16 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 638/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 112/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Cidade Gaúcha, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 17 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 639/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 113/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Cafelândia, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão De Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Anibelli, seu voto.

Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (12 Deputados). Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos. Estão aprovados os Itens 5, 15, 16 e 17.**

Agora vamos submeter ao voto os **Itens 6, 9 e 11**, também agrupados, por serem matérias correlatas.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 576/2023, de autoria do Poder Executivo – Mensagem n.^º 101/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação do imóvel que especifica ao município de São Mateus do Sul. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 579/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 104/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação, ao município de Nova Tebas, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 581/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 106/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação, ao município de Nova Esperança, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão De Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para encaminhar, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): A não, é o próximo bloco. Desculpa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Na sequência. Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Alisson, seu voto, por favor. Votação encerrada...

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Senhor Presidente, gostaria de registrar o meu voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada Ana Júlia, devidamente registrado. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fábio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda**

e Tercílio Turini (13 Deputados). Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos. Quarenta e dois votos, com o voto da Deputada Ana Júlia.

Agora, vamos submeter ao voto os **Itens 7, 8 e 10**, também agrupados.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 577/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 102/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação do imóvel que especifica ao município de Cornélio Procópio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão De Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 578/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 103/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação, ao município de Tuneiras do Oeste, dos imóveis que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 580/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 105/2023, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação, ao município de Maripá, dos imóveis que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Gostaria de encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): O Projeto de n.^º 7, o Projeto n.^º 577/2023 autoriza a Cohapar a efetuar doação ao município de Cornélio Procópio de um determinado imóvel, sob a justificativa de desenvolver os micros e pequenos negócios para aquela comunidade. A minha observação que vai fundamentar o meu voto é o fato de que na cidade de Cornélio Procópio, de acordo com o último censo lá realizado, em 2019, há um déficit habitacional de 3 mil e 60 moradias. Como a Cohapar, que é o órgão destinado à política de moradia, fará uma doação

para o município de um imóvel sem ser para finalidade de moradia se há um déficit naquele local. Então, no mínimo o Projeto se encontra precariamente justificado, porque o que se demonstra é uma contradição evidente entre a finalidade do órgão Cohapar/moradia, e a finalidade que está expressa na justificativa: doação. Isso é em relação ao sete, Sr. Presidente, e em relação ao 8 e ao 10, que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação ao município de Tuneiras, o 8. Em 2007, Sr. Presidente, o município de Tuneiras doou 75 mil metros quadrados de terra para Cohapar, para que a Cohapar construísse moradias. Um acordo, e a Cohapar assinou esse acordo. Entretanto, de 2007 até hoje, 2023, lá se passaram 15 anos, e a Cohapar não conseguiu atender sequer a metade do que havia avençado, firmado, pactuado. Isso em relação ao oito, ao 10 a mesma coisa. O município de Maripá doou, em 2006, uma grande extensão de terra para Cohapar, também com o objetivo e o acordo de construção de moradias, e até o dia de hoje não houve a construção dessas moradias, conforme o que foi pactuado. Então, eu obviamente votarei em relação a alguns deles a favor, porque se trata de uma área de extensão de um projeto urbano já realizado, para fomentar o comércio local, mas deixo aqui a minha crítica em relação à Companhia de Habitação do Paraná, porque sou também, além de Parlamentar, um militante pela luta de moradia, e não há nem na cidade de Curitiba, na Cohab, nem na Cohapar, nenhuma política de moradia. Pelo contrário, a Capital, que deveria dar o exemplo, a cidade de Curitiba, e é claro o órgão é a Cohab, mas estamos falando da política de moradia de um modo geral. (É retirado o som.) Só para terminar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, pode concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Não promove políticas de moradia. Não só não promove, que seria a regularização fundiária, o que se chama de regularização fundiária e urbanização, como a partir dessa ausência do Estado promove mortes. E lembro aqui a Dona Nice. A Dona Nice, do Jardim Concórdia II, no bairro CIC, morreu atropelada atravessando a BR porque a Prefeitura de Curitiba tinha a política de não permitir os caminhões de lixo em algumas áreas irregulares. Dizia que era por causa das árvores, dizia que era por causa dos

postes, da fiação, mas o fato é que não modificava a realidade e não recolhia o lixo. A Dona Nice, depois de uma vida de trabalho, foi atravessar uma BR e o que aconteceu? Foi atropelada e morta, porque um serviço fundamental que naquele momento era de recolhimento do lixo não foi aceito, não foi ofertado. E por que não foi ofertado? Por que não há política de moradia. E política de moradia não é só a casa. Talvez, o Líder do Governo fale agora sobre as casas que serão construídas, mas política de moradia não são apenas as casas, é a urbanização. Esse é o conceito constitucional de moradia. A moradia, a urbanização e os equipamentos públicos ao redor. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Vamos submeter ao voto então, após a sustentação do Deputado Renato.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, o nosso voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Os Itens 7, 8 e 10 agrupados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito: importante, voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Problemas no painel ainda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estão com problemas no painel aí, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vamos fazer no antigo... Apareceu. Repito: voto “sim”. Pessoal, repito, estamos com pouca votação, o voto é importante. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação...

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, não consigo registrar o voto. O meu voto é “sim”, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Denian. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana,*

Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); Votaram Não: Goura (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Reichembach, Renato Freitas e Tercílio Turini (16 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e 1 voto contrário, estão aprovados os Projetos. Trinta e oito votos “sim”, com o voto do Deputado Denian, e 1 “não”. Estão aprovados os Projetos.

Agora, vamos submeter ao voto os **Itens 12, 13 e 14**, por serem também matérias correlatas.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 633/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 107/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de segmentos rodoviários estaduais que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Araucária e ao município de Curitiba. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 634/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 108/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de segmentos rodoviários estaduais que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Douradina. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão De Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 14 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 635/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 109/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de trechos rodoviários que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Doutor Camargo. Pareceres favoráveis da CCJ e

Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, há ainda muitos Deputados que não votaram, por favor. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Reichembach e Tercílio Turini (17 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1981/2023, dos Deputados Alexandre Curi e Hussein Bakri, com discussão adiada, requerendo a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei n.º 674/2023. **Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)**

Requerimento n.º 1995/2023, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca das formas de realização de laqueadura voluntária disponibilizadas pela rede pública de saúde, em cumprimento à Lei Federal n.º 9.263/1996, com alterações promovidas pela Lei

Federal n.º 14.443, de 2 de setembro de 2022, que trata do planejamento familiar e dispõe sobre a esterilização voluntária; **Requerimento n.º 1996/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca dos procedimentos específicos adotado para portadores de doença celíaca.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Dois da Deputada Mabel, como envio de expediente. Agradeço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 1993/2023, do Deputado Hussein Bakri, solicitando a dispensa de votação de redação final ao Projeto de Lei n.º 345/2023. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1984/2023, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando a inserção em ata e o envio de menção honrosa pela trajetória do médico Dr. Fernando Rios Fonseca, que atuou de forma exemplar na coordenação da UTI Pediátrica do Hospital Policlínica de Pato Branco; **Requerimento n.º 1985/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor aos membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área industrial e no desenvolvimento econômico do Paraná e por ocasião de sua solenidade de posse; **Requerimento n.º 1986/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, sobre o aumento do tempo de licença-paternidade aos servidores do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 1987/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa pela realização da 19.ª Feira Regional de Sementes Crioulas e da Agrobiodiversidade,

realizada em Palmeira; **Requerimento n.º 1988/2023**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo tomada de providências quanto aos casos de Racismo ocorridos nas instituições de ensino do Paraná; **Requerimento n.º 1994/2023**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário de Segurança Pública, Sr. Hudson Leônicio Teixeira, requerendo a investigação do caso de suposto uso indevido da força policial que ocorreu no dia 18 de agosto de 2023, na cidade de Pitanga.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 1991/2023, do Deputado Ademar Traiano, requerendo a inclusão do Deputado Ademar Traiano, como coautor do Projeto de Lei n.º 625/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto; **Requerimento n.º 1992/2023**, da Deputada Maria Victória e do Deputado Douglas Fabrício, requerendo a inclusão como coautora ao Projeto de Lei n.º 511/2023, de autoria dos Deputados Douglas Fabrício e Adão Litro.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1989/2023**, do Deputado Tercílio Turini, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1990/2023**, da Deputada Flávia Francischini, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de agosto de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para quarta-feira, dia 23 de agosto de 2023, às 9h30, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 158/2023, 468/2023, 554/2023,

576/2023, 577/2023, 578/2023, 579/2023, 580/2023, 581/2023, 633/2023, 634/2023, 635/2023, 636/2023, 638/2023, 639/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 75/2023, 418/2023, 490/2023, 495/2023 e 541/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h03, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)